AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
2º QUADRIMESTRE DE 2016
AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 26/09/2016

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao **2º** Quadrimestre de 2016, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais publicados e, para melhor esclarecimento, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

METAS FISCAIS

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas fiscais, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de janeiro a agosto de 2016, o resultado primário programado foi estimado em R$ 21.658,64 e o apurado foi de R$ 677.584,88.

RECEITA

A Receita Orçamentária Total, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções para o FUNDEB, foi prevista na Lei de Orçamento para o 2º Quadrimestre de 2016 no montante de R$ 18.772.342,11. A receita efetivamente arrecadada no quadrimestre foi de R$ 20.681.757,99, tendo sido arrecadado, portanto, acima da meta para o período. **Porém, deve-se observar que houve o ingresso de R$ 352.535,59, referente a Transferências de Capital, receitas que devem ser aplicadas em despesas específicas.**

DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total programada para o período foi R$ 18.596.223,21 e a liquidada no período de janeiro a agosto de 2016 resultou em R$ 19.050.035,04, apresentando uma **execução inferior** à Receita Total realizada. Em valores acumulados, demonstrou-se um **resultado orçamentário** de R$ 1.631.722,95.

DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa com Pessoal Total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes Executivo e Legislativo, item mais significativo no conjunto das despesas fiscais, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses – setembro de 2015 a agosto de 2016 – conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está abaixo** do limite, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 42,51% para o Executivo e de 2,96% para o Legislativo.

DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA

A Dívida Consolidada ao final do quadrimestre totalizou R$ 1.165.284,85, valor que representa 4,58% da Receita Corrente Líquida. O Município **atendeu** as determinações da Resolução nº 40 do Senado Federal, a qual disciplina que a Dívida Consolidada Líquida não poderá exceder a 120% da Receita Corrente Líquida.

DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, no acumulado do quadrimestre, totalizaram R$ 3.615.823,29, o que corresponde a 24,70% da Receita de Impostos e Transferências. Conforme demonstrado, em função do número de alunos matriculados no ensino fundamental, o Município foi **superavitário** em relação ao F U N D E B. Assim, o **ganho (plus)** deverá ser **excluído** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Também, em cumprimento ao art. 7º da Lei Federal 9.424/96, que obriga a aplicação de uma parcela não inferior a 60% dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério, em efetivo exercício de suas atividades no ensino fundamental público. O Município, no acumulado do quadrimestre, aplicou 55,07% dos recursos recebidos do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais do Magistério. Este percentual deve ser atendido até o final do exercício financeiro de 2016.

DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R$ 3.527.299,67, o que corresponde a 24,10% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do limite de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário **foi** alcançada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida – encontram-se **abaixo** dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o **atingimento** das metas fiscais estabelecidas.

JOÃO EUSÉBIO DE AZEVEDO
Secretário da Fazenda

NELIO JOSÉ VUADEN
Prefeito Municipal